



Relatório de atividades 2022

1. Educação e cultura

Acolhimento de crianças e adolescentes:

As aulas de reforço escolar para cerca de 40 crianças e adolescentes aconteceram nas terças e quintas-feiras, numa casa alugada na Comunidade do Morro, de janeiro a junho (veja em: [Professoras e mães reúnem crianças para festa de Páscoa na Escolinha](#)). No início de julho, as atividades no local tiveram de ser suspensas devido à precariedade da casa, que muitas vezes ficava sem fornecimento de água. No segundo semestre, atividades psicopedagógicas foram realizadas, na garagem da casa de uma das mães, em alguns sábados com o mesmo grupo de crianças e adolescentes. Em dezembro, a diretoria do Instituto aprovou a proposta de alugar uma casa maior e com melhor infraestrutura no Jardim Iara.

O curso de cinema, iniciado em março, trabalhou com duas turmas, uma na segunda e outra na sexta-feira. Nas aulas, além de as crianças aprenderem a pensar sobre a realidade, terem autonomia e agirem com ética, as turmas produziram duas séries em vídeo, que foram publicadas no canal Lado Beco, no YouTube. A turma da segunda-feira gravou e publicou seis episódios da série "Gangorra", e a turma da sexta gravou e publicou três episódios da série "Mosaico da PeRiFa". As duas séries conseguiram grande popularidade, atingindo entre 15 e 30 mil visualizações cada vídeo. Em agosto o curso foi interrompido devido a problemas de saúde do professor. (veja em: [Curso de Cinema: turmas produzem duas séries em vídeo para canal do YouTube](#))

No início de novembro, numa reunião das mães de crianças e adolescentes com o Mestre Caxambu, do Grupo Obafemi Ajamu, o Instituto Maria da Graça decidiu implementar um curso de capoeira. As aulas, toda terça e quinta-feira no final da tarde, passaram a reunir cerca de 25 alunos, no campinho localizado na comunidade Hermelindo Del Rosso. O projeto "Pé Terra Capoeira Angola", do do Grupo Obafemi Ajamu, tem o objetivo é produzir no ser humano "a manifestação legítima da cultura afro-brasileira, a dignidade, a harmonia e o respeito entre as pessoas", explica o Mestre Caxambu (veja em: [Crianças e adolescentes da região do Jóquei Clube aprendem capoeira com Mestre Caxambu](#)).

Biblioteca Comunitária:



Iniciada com cerca de uma centena de livros já arrecadados em 2021, uma campanha visando conseguir doações de obras infantojuvenis começou a ser feita em 2022. Com a desativação das atividades na casa da Comunidade do Morro, porém, o Instituto Maria da Graça decidiu repassar o pequeno acervo já existente para aquela comunidade, de forma a facilitar o acesso dos moradores locais aos livros. Ao mesmo tempo, com a decisão de alugar uma casa no Jardim Iara, novos contatos passaram a ser feitos com o objetivo de estruturar uma biblioteca para atender, a partir de 2023, às moradoras e moradores dos demais bairros e comunidades da região.

2. Trabalho e renda

Na segunda quinzena do mês de abril, o Instituto Maria da Graça preparou na região do Jardim Jóquei Clube a realização da primeira edição do Emprega Favela em Ribeirão Preto. O “Feirão de Empregos”, promovido pela Central Única de Favelas (Cufa), com apoio e participação de vários parceiros, aconteceu no dia Primeiro de Maio, das 9h às 16h, na sede do Instituto Maria da Graça.

Toda a divulgação na região, assim como a organização da infraestrutura do local e a alimentação da equipe de voluntários ficou por conta da diretoria e colaboradoras/es do Instituto, que também ajudaram no atendimento das trabalhadoras e trabalhadores desempregados. No evento, voluntárias/os fizeram o preenchimento de currículos, entrevistas iniciais, orientação das pessoas em busca por trabalho. No total, foram encaminhadas 160 pessoas para vagas. (veja em: [Cufa realiza primeiro "Emprega Favela" na sede do Instituto Maria da Graça](#))

Além desta atividade, durante todo o ano foi realizado o atendimento de pedidos de funcionárias/os por parte de empresas da região, a divulgação dos perfis solicitados e o encaminhamento das pessoas interessadas nas vagas. Também foram prestadas informações e orientações junto ao Sebrae para alguns/as empreendedoras/es com interesse em formalizar sua atividade. Não foi possível, porém, dedicar tempo de membros da diretoria e/ou voluntárias/os para os contatos e procedimentos de forma a viabilizar o oferecimento, na região, de cursos de qualificação profissional tal como estava previsto no Plano de Ação 2022.

3. Assistência Jurídica e Social

Serviços jurídicos:

Buscando contribuir para o acesso à Justiça, direito de cidadania previsto na Constituição, o Instituto conseguiu manter durante todo o ano o atendimento em quatro áreas: trabalhista, cível,



criminal e previdenciária. Seis advogadas/os ficaram disponíveis nos vários dias da semana para informações e orientações gratuitas aos moradores/as da região, assim como para o encaminhamento de processos judiciais, neste caso mediante pagamento (facilitado) de seu trabalho profissional.

Somando-se a isso e, principalmente, para viabilizar esse atendimento, a dedicação da presidente do Instituto Maria da Graça, Anita da Silva, que é técnica em Serviços Jurídicos, foi considerada fundamental em sua atuação todos os dias no repasse de informações sobre os processos, contato com as pessoas para a entrega de documentos, marcação de perícias, entrega de resultados aos moradores/as, entre outros serviços. (veja em: [Previdência: trabalhadores/as são atendidos há 15 anos no Salão da Anita](#))

Segurança alimentar:

O Instituto atuou tanto na entrega de cestas básicas como na de pães e legumes/verduras, além do acompanhamento de visitas de profissionais do CRAS e UBS Aeroporto às famílias das comunidades do entorno do Jardim Jóquei Clube e das orientações e encaminhamentos de pessoas em situação de maior vulnerabilidade para atendimento nos órgãos públicos. Todos os meses foram entregues a famílias cadastradas uma média 50 cestas básicas doadas por uma empresária da cidade e, eventualmente, também por duas igrejas da região.

Ao mesmo tempo, toda semana foi feita a distribuição de pães e de verduras/legumes não vendidos por um supermercado e trazidos por uma colaboradora parceira do Instituto. Já a distribuição de refeições prontas a moradores das comunidades foi feita apenas algumas vezes nos primeiros meses do ano. O Instituto não conseguiu manter a atividade, porque não houve disponibilidade nem de tempo dos membros da sua diretoria e/ou de voluntárias/os nem de dinheiro para as despesas com o transporte das marmitas doadas por restaurantes da cidade com porções de comida não vendidas no dia.

4. Acesso à saúde

O Instituto atuou fortemente em 2022 na luta pelo direito de acesso à saúde, com destaque para a contribuição na construção dos Conselhos Locais da UBS Aeroporto e UBS Vila Mariana. Compreendendo a importância de fortalecer o SUS e melhorar os serviços da Atenção Primária em Saúde, membros/as da diretoria e voluntários/as participaram de reuniões de organização das eleições dos conselhos, dos contatos e da preparação de pessoas dos bairros e comunidades para concorrerem às vagas de representantes de usuárias/os. Fizeram também a confecção e distribuição de panfletos e cartazes para sensibilizar moradoras e moradores a comparecerem nas



votações e a divulgação e acompanhamento durante as eleições dos dois Conselhos, assim como participaram da posse e da primeira reunião, num processo que durou de julho a dezembro de 2022. (veja em: [Bairros e comunidades elegem representantes para o Conselho da UBS Aeroporto](#) e também em: [Usuários/as e trabalhadores/as da UBS Vila Mariana elegem seu Conselho Local de Saúde](#))

Rodas de conversa com as mães e atendimento psicológico de crianças e adolescentes foram também realizadas com regularidade no ano de 2022. Com o acompanhamento e presença da presidente do Instituto Maria da Graça, Anita da Silva, as psicólogas e assistentes sociais da UBS Aeroporto e CRAS realizaram as visitas às famílias e os encontros durante todo o ano. Duas psicólogas voluntárias também fizeram sessões de atendimento psicoterapêutico, principalmente com adolescentes, jovens e adultos, durante o segundo semestre.

Outra ação importante realizada foi o encaminhamento, por meio dos serviços jurídicos, de processos para solicitação de medicamentos de alto custo, assim como de laudos médicos para acessar o direito ao auxílio-doença e/ou à aposentadoria por invalidez.

5. Participação popular e cidadania

Integração comunitária e práticas colaborativas:

Durante todo o ano de 2022, várias atividades e eventos tiveram como objetivo a promoção da colaboração e integração entre os/as moradores/as da região. A comemoração do dia das mães, a festa de Páscoa para os alunos/as da “escolinha” e a festa junina foram atividades em que tanto as mães quanto lideranças comunitárias, comerciantes, fábricas e moradoras/es das comunidades.

“Desde quando terminou a festa junina, a gente já começou a planejar a das crianças aqui. Pedimos contribuições de todo mundo”, contou Helena Maria Gonçalves, uma das lideranças da Comunidade Hermelindo Del Rosso. No final do ano, a partir da iniciativa da professora Jussara Moreira para a festa das crianças da Comunidade do Morro, o Instituto realizou uma campanha que arrecadou brinquedos para todas as crianças da Comunidade Del Rosso, da Bomba D'Água e de parte do Jardim Jóquei Clube.

Na celebração do Natal, além da entrega dos brinquedos, o Instituto organizou eventos junto com as lideranças locais: um jantar comunitário na Comunidade Hermelindo Del Rosso, uma festinha com cachorro quente e guaraná na Comunidade Bomba D'Água e um encontro festivo na rua da Maria Alves da Silva (Jardim Jóquei Clube), com torta, sanduíche de carne moída e salsicha e distribuição de presentes. Veja nos links abaixo:



[Comunidade e Instituto Maria da Graça fazem grande festa do Dia das Crianças](#)
[Natal na Comunidade do Morro tem distribuição de brinquedos e cestas básicas](#)
[Moradoras/es celebram Natal com jantar comunitário na Comunidade Del Rosso](#)
Organização popular e formação de lideranças:

Ao menos uma reunião foi realizada, todos os meses, com as pessoas de alguma forma envolvidas nos projetos, principalmente as mães das crianças e adolescentes e as famílias beneficiadas com as cestas básicas, com o objetivo de passar informações sobre o andamento dos projetos e discutir propostas e problemas. Em alguns momentos, foram feitos também encontros com as lideranças de várias comunidades, esse foi o caso das reuniões para debater a falta de creche e de vagas nas escolas da região, assim como das reuniões nas comunidades sobre as dificuldades para regularização das áreas ocupadas.

Outra ação importante foi o envolvimento das/os moradores com a eleição do Conselho Local de Saúde da UBS Aeroporto e do Conselho Local da UBS da Vila Mariana, como já citado no ponto sobre a saúde. Além da participação e acompanhamento de todo o processo de reativação destes conselhos e da indicação de moradoras como candidatas para as vagas de usuários/as, o Instituto trabalhou na divulgação da importância dos Conselhos e na mobilização da população para comparecer à votação nos dias marcados.

As eleições gerais no País e o longo período de campanhas eleitorais fizeram com que, no entanto, alguns pontos colocados no Plano de Ação para 2022 ficassem prejudicados. Foi o que aconteceu com a proposta de formação de lideranças e com a articulação da “União de Moradores”, ou seja, a criação de uma entidade que pudesse representar os 11 bairros e as comunidade da Região Norte da cidade.

Comunicação comunitária:

No mês de março, a diretoria do Instituto aprovou a proposta de criação de um site e perfis nas redes sociais (Facebook e Instagram). Feito o registro do domínio na internet (<https://institutomariadagraca.org.br/>) e a montagem da estrutura do site, foi aprovada também a proposta de o site trazer conteúdos estáticos sobre o Instituto (plano de ação, relatórios, histórico da entidade, campanhas permanentes, entre outros) e também conteúdo dinâmico, como matérias jornalísticas sobre atividades realizadas, eventos etc. Assim, de abril a dezembro, o site do Instituto publicou 24 reportagens sobre as diversas ações realizadas, em média três por mês. Para terem maior alcance junto aos moradores/as todas as matérias foram também replicadas nas redes sociais (<https://www.facebook.com/institutomariadagraca> e https://www.instagram.com/instituto_maria_da_graca/)



Ao mesmo tempo, foram criados grupos de zap para uma comunicação mais ágil entre os membros/as da diretoria e também com as/os voluntárias/os, assim como para passar informações aos moradores/as e conversar sobre atividades, fazer convites e repassar recados. Outra ação importante foi a confecção de material impresso (cartazes, panfletos e flyers) para divulgações e mobilizações específicas, como no caso das eleições dos conselhos locais de saúde.

Infraestrutura:

O Instituto Maria da Graça funcionou provisoriamente, desde a sua fundação e até o final de 2022, no Salão da Anita (oficina de costura da presidente do Instituto, Anita da Silva). Alguns projetos, no entanto, passaram a ter atividades numa casinha alugada na Comunidade do Morro, como as aulas de reforço escolar, a turma da tarde do curso de cinema, a biblioteca comunitária e o atendimento psicológico de crianças e adolescentes.

Após a desativação desta casa, no mês de julho, algumas atividades tiveram como local o campinho da Comunidade Hermelindo Del Rosso (espaço cedido por essa comunidade para o funcionamento do Instituto), como a festa do dia das crianças e as aulas de capoeira durante os meses de novembro e dezembro, entre outras. Mas algumas ações, como o atendimento das/os advogadas/os e a realização de reuniões, continuaram a ser feitas no Salão da Anita.

A partir de uma decisão da diretoria, no início de novembro passou-se a procurar uma casa para alugar em um dos bairros da região (Jardim Jóquei Clube, Jardim Iara, Esplanada da Estação), para ser de fácil acesso principalmente para as crianças e adolescentes. No final de dezembro, a casa na Rua Lençóis Paulistas, 225, Jardim Iara, foi alugada, mas, com a necessidade de reformas, a estruturação da novo local para a realização das atividades ficou para o início de 2023.

Para obtenção dos recursos necessários ao custeio das atividades, foram realizadas várias promoções e eventos durante o ano, entre os quais se destacam duas feijoadas beneficentes, que aconteceram em março e junho, além de três bazares de roupas, calçados e outros objetos usados. Todos os eventos tiveram grande envolvimento não só dos membros da diretoria, mas igualmente das famílias beneficiárias dos projetos e de moradoras/es em geral da região, funcionando, portanto, também como atividades de integração e convivência comunitária.

Maria da Graça da Silva - Presidente